

## IMPACTOS POSITIVOS DAS PRÓTESES DENTÁRIAS REMOVÍVEIS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES EDÊNDULOS PARCIAIS E TOTAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Amanda Jamille Braga Mesquita**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
jamillebraga02@gmail.com

**Daniela Oliveira Barbosa**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro  
daniela.barbosa@aluno.unifametro.edu.br

**Hágata Mellissa Moura Limeira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
hagatamellissa2001@gmail.com

**Edson Junyor Barros de Alencar Oliveira**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
edson1831@hotmail.com

**Mabel da Cunha Viana**

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro  
mabelcunha26@gmail.com

**Jandenilson Alves Brígido**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
jandenilson.brighido@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XII Encontro de Monitoria

### RESUMO

**Introdução:** O edentulismo afeta mais de 158 milhões de pessoas globalmente, impactando a qualidade de vida física, funcional, social e psicológica. Próteses dentárias removíveis, como parciais e totais, são cruciais para restaurar funções orais, melhorar a mastigação e a estética, e reforçar a confiança social. **Objetivo:** Avaliar os impactos positivos da reabilitação de pacientes edêntulos, parciais e totais, com próteses dentárias removíveis. **Métodos:** Trata-se de revisão de literatura, em que foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados: MEDLINE/PUBMED, Cochrane Library e Science Direct. **Resultados** A satisfação com as próteses parciais removíveis pode variar devido a fatores psicológicos e à qualidade técnica. Apesar das melhorias na mastigação e aparência, as próteses não replicam totalmente a função dos dentes naturais. **Considerações finais:** As próteses dentárias removíveis

oferecem um impacto benéfico na reabilitação de pacientes edêntulos e parcialmente edêntulos, melhorando significativamente a mastigação, conforto e estética. A diferença na eficiência em comparação aos dentes naturais ainda representa um desafio, especialmente para a função mastigatória e a clareza da fala.

**Palavras-chave:** Prótese Removível; Reabilitação, Qualidade de Vida.

## INTRODUÇÃO

O edentulismo afeta mais de 158 milhões de pessoas em todo o mundo (Sugio et al., 2021). A perda dentária impacta significativamente a qualidade de vida, não apenas pelos efeitos físicos e funcionais, mas também pelos problemas sociais e psicológicos associados. Portanto, é essencial que os profissionais de odontologia desenvolvam um plano de tratamento eficaz para abordar as principais preocupações dos pacientes e atender às suas expectativas com próteses dentárias satisfatórias (Fouda et al., 2024). As próteses parciais removíveis e as próteses totais são as formas tradicionais de próteses removíveis e desempenham um papel crucial na restauração das funções orais e da saúde geral (Xie et al., 2015).

As principais características exigidas de uma prótese dentária para restaurar a função oral incluem propriedades mastigatórias, estéticas e fonéticas. A mastigação, uma função oral essencial, afeta significativamente a saúde geral. Dificuldades na mastigação podem ser uma causa principal para problemas de saúde bucal, levando a uma demanda por tratamento. A perda dentária é uma das principais causas da redução da capacidade mastigatória. Estudos mostram que o uso de próteses removíveis para substituir dentes perdidos pode melhorar consideravelmente a função mastigatória, embora não restitua a capacidade mastigatória completa comparada à dentição natural (15–19). Pacientes edêntulos têm demonstrado melhorias na satisfação geral e na qualidade de vida relacionada à saúde (Xie et al., 2015).

Além disso, as próteses restauram uma aparência natural e ajudam os pacientes a recuperarem a confiança para interagirem socialmente em uma sociedade que valoriza a imagem pessoal. A função estética é influenciada principalmente pelo processo clínico e técnico adotado, assim como pela escolha de padrões e materiais (Xie et al., 2015).

A perda dentária também afeta negativamente a função fonética, pois os dentes e o osso alveolar desempenham um papel importante na inteligibilidade da fala

de um indivíduo. As próteses removíveis podem mitigar esses problemas, desde que os dentistas avaliem a posição dos dentes artificiais, construam uma base foneticamente eficiente e criem uma prótese que substitua o osso perdido (Xie et al., 2015).

A taxa de sucesso das próteses dentárias removíveis é influenciada pela indicação, pelo design e pelo acompanhamento do tratamento. Relatos indicam uma taxa de sobrevivência de cerca de 75% após 5 anos e 50–60% após 10 anos (Al-Imam et al., 2015).

Diante do exposto, este estudo teve como objetivo avaliar os impactos positivos da reabilitação de pacientes edêntulos, parciais e totais, com próteses dentárias removíveis.

## **METODOLOGIA**

Esta produção é de revisão de literatura, no qual foi descrito os impactos positivos da reabilitação de pacientes edêntulos com próteses dentárias removíveis.

Com o objetivo de referenciar os conhecimentos abordados neste resumo, foi realizado uma revisão bibliográfica nas bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE/PUBMED), Cochrane Library e Science Direct. Buscando delimitar a pesquisa, foram usados os descritores selecionados através da plataforma de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Foram usados os seguintes descritores em inglês: “Denture, Partial, Removable”; “Rehabilitation”, “Quality of Life” e o operador booleando AND.

Os critérios de inclusão foram artigos relacionados ao tema, dos últimos 10 anos, com texto completo, nos idiomas inglês e português. Os critérios de exclusão foram artigos repetidos, textos incompletos, monografias, trabalhos de conclusão de curso e artigos sem relação com o tema.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura dos títulos, resumos e textos completos, 5 estudos foram eleitos para compor este trabalho. A tabela 1 mostra tais artigos, de acordo com os autores, ano de publicação, objetivo, tipo de estudo, amostra e principais achados.

**Tabela 1. Resumo dos estudos selecionados**

<b>AUTOR/ ANO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>AMOSTRA</b>	<b>PRINCIPAIS ACHADOS</b>
<b>FOUDA et al., 2024</b>	Avaliar o impacto do tratamento protético na qualidade de vida de pacientes desdentados parcial/totalmente por meio da escala Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14).	Estudo observacional prospectivo	108 participantes, 65 do sexo masculino e 43 do sexo feminino, com idade média de 52 anos	A substituição de dentes perdidos melhora o aspecto social da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB). A condição médica do paciente e o tipo de prótese dentária impactam significativamente sua pontuação no OHIP.
<b>SUGIO et al., 2021</b>	Avaliar se a QVRSB, a limitação da função mandibular e a eficiência mastigatória de usuários de próteses totais e parciais são semelhantes aos de pacientes com dentes naturais.	Estudo de mapeamento transversal	49 participantes, maiores de 18 anos, usando prótese total (PT) ou prótese parcial removível (PPR) 27 participantes com pelo menos 20 dentes naturais oclusos (grupo controle)	Usuários de PT e PPR apresentam menor eficiência mastigatória e maior limitação da função mandibular do que indivíduos dentados. Porém, apesar de apresentarem maior comprometimento da QVRSB do que indivíduos dentados, esse comprometimento tem baixo impacto.
<b>AL-IMAM et al., 2015</b>	Medir e descrever a QVRSB e identificar as complicações causadas por próteses dentárias removíveis parciais (PPR) em pacientes 1–5 anos após o tratamento.	Estudo de coorte	65 participantes, 35 do sexo masculino e 30 do sexo feminino, com idade média de 67 anos.	A QVRSB foi geralmente melhorada desde o pré-tratamento até o início do estudo e até o exame de acompanhamento de 1 a 5 anos. As duas complicações mais frequentes foram PPR mal adaptadas e inflamação da mucosa oral.

<b>ARTJO-MENKO et al., 2015</b>	Estimar a adaptação fonética em pacientes portadores de próteses parciais, relacionando-a com alterações na qualidade da fala e no valor funcional das próteses	Estudo transversal	100 pacientes, idade de 28 a 83 anos. 50 com pelo menos uma prótese removível convencional e 50 com dentição natural (grupo controle).	A adaptação fonética é um processo biológico complexo e de evolução altamente individual, que depende da vontade e motivação do paciente para o uso de próteses removíveis. Também está ligado ao valor funcional da prótese removível e às peculiaridades de seu design.
<b>XIE et al., 2014</b>	Revisar retrospectivamente as aplicações das próteses removíveis e enfatizar seu status indispensável	Revisão retrospectiva	117 artigos	Embora as dentaduras removíveis sejam menos apreciadas por preocupações com conforto e estética, novas melhorias estão sendo desenvolvidas para torná-las mais eficazes e competitivas. Portanto, o uso de dentaduras removíveis continua sendo uma escolha de tratamento viável e previsível na odontologia clínica.

Fonte: autores

Para indivíduos parcialmente edêntulos, uma prótese parcial removível substitui os dentes perdidos. Para pacientes edêntulos, as próteses totais oferecem um sorriso e uma aparência natural, adaptando-se às suas necessidades estéticas. Contudo, a satisfação com as próteses removíveis pode variar devido a fatores como a personalidade do paciente, aspectos psicológicos e outros elementos além da qualidade técnica. Decisões específicas sobre a exposição, proporção, tamanho, forma, disposição, cor e posição dos dentes devem ser baseadas no conceito estético escolhido pelo paciente e pelo dentista (Xie et al., 2015).

A capacidade de mastigação influencia as escolhas alimentares e a ingestão de nutrientes, o que, por sua vez, impacta a saúde geral. Estudos longitudinais indicam que a perda de dentes pode resultar em alterações prejudiciais na dieta. As melhorias na função mastigatória devem ser baseadas na adaptação de próteses dentárias. Pacientes com próteses mal ajustadas podem enfrentar disfunções orais, em contraste, próteses bem ajustadas melhoram significativamente a função mastigatória, com benefícios em conforto, capacidade mastigatória, facilidade para

comer alimentos duros e prazer alimentar. (Xie et al., 2015).

A reabilitação oral de pacientes edêntulos resulta em uma melhoria na Qualidade de Vida Relacionada à Saúde Bucal (QVRBS). No entanto, essa QVRBS para usuários de próteses difere daquela observada em indivíduos dentados. Pois, embora os pacientes reabilitados apresentem um aumento expressivo na eficiência mastigatória, essa melhoria é inferior à proporcionada pelos dentes naturais, principalmente devido a diferenças no sistema sensório-motor e nos movimentos mastigatórios (Sugio et al., 2021).

Após a perda dentária, especialmente a perda total, a clareza da fala é consideravelmente afetada. Para pacientes edêntulos, recuperar a qualidade da fala é um aspecto importante na reabilitação oral com próteses. A literatura descreve a duração da adaptação fonética em termos de dias ou meses. Entretanto, o processo de adaptação geral, que inclui a adaptação fonética, é um fenômeno biológico complexo e altamente individualizado, influenciado pela motivação e disposição do paciente para usar o dispositivo removível. Em pacientes geriátricos, por exemplo, a restauração da função da fala após a reabilitação oral tende a exigir mais tempo (Artjo-Menko et al., 2015).

Ao restaurar a função e a estética, a prótese dentária pode melhorar a forma como o paciente interage socialmente e se sente em relação a si mesmo. A eficácia dessa melhoria é fortemente influenciada pela condição médica geral do paciente e pelo tipo específico de prótese utilizada. Assim, tanto a saúde geral do paciente quanto a escolha da prótese dentária têm um papel crucial na determinação da pontuação do paciente no Índice de Impacto na Saúde Oral (OHIP), que avalia como as condições de saúde bucal afetam a vida diária em termos de bem-estar, conforto e impacto social (Fouda et al., 2024).

Os pacientes geralmente experienciam os benefícios das próteses dentárias removíveis desde o período pré-tratamento, na fase de entrega da prótese, e durante os exames de acompanhamento nos primeiros anos (de 1 a 5 anos). Problemas que existiam antes do tratamento costumam ser resolvidos após a intervenção, mas podem ressurgir com o tempo devido ao ajuste inadequado da prótese ao longo do tempo. Portanto, é crucial realizar um monitoramento contínuo e consultas periódicas com o dentista para avaliar a necessidade de ajustes protéticos ou substituição da prótese (Al-Imam et al., 2015).

As limitações do estudo incluem a influência de fatores psicológicos e a necessidade de monitoramento contínuo da condição das próteses. Futuros estudos devem explorar formas de otimizar a adaptação das próteses e reduzir a diferença funcional em relação aos dentes naturais e investigar. A pesquisa contínua pode oferecer insights valiosos sobre como melhorar a experiência geral do paciente e a funcionalidade das próteses dentárias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos estudos revisados, foi possível observar o impacto benéfico das próteses dentárias removíveis na reabilitação de pacientes edêntulos e parcialmente edêntulos, destacando melhorias significativas na mastigação, conforto e estética. No entanto, surgem limitações, como a variabilidade na satisfação dos pacientes, que é influenciada por fatores psicológicos e pela adaptação individual ao dispositivo.

A diferença entre a eficiência das próteses e a dos dentes naturais reflete um desafio persistente, especialmente em aspectos como a função mastigatória e a clareza da fala.

## REFERÊNCIAS

ARTJOMENKO V; VIDZIS A; ZIGURS G. Connection of functional quality of partial removable dentures and the degree of patients' phonetic adaptation. **Stomatologija**, v. 17, n. 4, 2015.

FOUDA, S. M. et al. Impact of prosthetic rehabilitation on oral health-related quality of life of Saudi Adults: A prospective observational study with pre–post design. **The Saudi Dental Journal**, v. 36, n. 7, p. 1000-1005, 2024.

HIBAAL-IMAM et al. Oral health-related quality of life and complications after treatment with partial removable dental prosthesis. **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 43, n. 1, p. 23–30, 2015.

SUGIO, C. Y. C. et al. Impact of rehabilitation with removable complete or partial dentures on masticatory efficiency and quality of life: A cross-sectional mapping study. **Journal of Prosthetic Dentistry**, v. 128, n. 6, p. 1295–1302, 2022.

XIE, Q.; DING, T.; YANG, G. Rehabilitation of oral function with removable dentures - still an option? **Journal of Oral Rehabilitation**, v. 42, n. 3, p. 234–242, 2014.